

Ex-vereadores criticam apatia da câmara



Barbosa da Costa e Ilda Figueiredo defendem tradições da cerâmica como referência do património do concelho. Ambos não se conformam com o destino indefinido da antiga Fábrica Cerâmica das Devesas.... pág.4

Elevação da Madalena a Vila “não é motivo de festa”



Depois de ter sido vários anos o rosto do Atlântico da Madalena, Francisco Leite dá hoje a cara pelo executivo da junta de freguesia. O novo presidente destaca o alargamento do cemitério e o centro de saúde como prioridades a concretizar neste mandato. Sobre os antecessores, o autarca afirma que “é uma página voltada”, mas lembra que herdou dois processos “ilegítimos”.... págs 7 a 11

Suldouro sensível à redução de resíduos

pág. 2

Prestadores de cuidados ao idoso em Gaia sobrecarregados

pág. 5



Lentes Progressivas 159€

Lentes Monofocais 59€

vale 20% DESCONTO em óculos de sol

* Campanha exclusiva da Loja de Gaia. Desconto válido com a apresentação deste anúncio.

Avenida da República - VILA NOVA DE GAIA | junto à paragem de metro Joao de Deus | - Telef. 223 757 718

Suldouro sensibiliza para a redução de resíduos



Esta é a Semana Europeia da Prevenção de Resíduos. Até ao próximo dia 28 de Novembro, a Suldouro vai promover um conjunto de iniciativas que visam sensibilizar o cidadão para a necessidade de reduzir a produção de resíduos no dia-a-dia.

O 'Fraldinhas' é uma dessas acções, desenvolvida em parceria com a Quercus. O objectivo é dar a conhecer e promover o uso de fraldas reutilizáveis, enquanto produto ecológico que pode dar um contributo importante na prevenção da produção de resíduos através da redução da utilização das fraldas descartáveis. Actualmente, a Suldouro recebe cerca de 180 mil



toneladas por ano, sendo que 4% são fraldas descartáveis, lixo que não pode ser reutilizado.

Para promover o 'Fraldinhas', vão ser entregues kit's com fraldas reutilizáveis a todos os bebés que nascerem no hospital de Gaia, entre o dia 20 e 28 de Novembro. A mesma acção decorre no hospital S. Sebastião.

As fraldas reutilizáveis representam um maior

investimento inicial, mas que se torna muito barato tendo em conta o número de utilizações. O 'tempo de vida' das fraldas, desde que bem utilizadas, pode ser muito grande. Estima-se que duas a três crianças consigam utilizar a fralda. Todas as informações em www.ecologicalkids.pt

'Compostagem Doméstica'

Paralelamente, continua a decorrer o projecto da 'Compostagem Doméstica', desde o final de Maio deste ano, que envolve os municípios de Vila Nova de Gaia e Santa Maria da Feira. Esta iniciativa pretende incentivar a reciclagem dos resíduos orgânicos, nomeadamente restos de comida e resíduos de hortas e jardins. Esta 'reciclagem' transforma-se num composto rico em nutrientes que pode ser utilizado como fertilizante natural em hortas e canteiros. A compostagem doméstica transforma o lixo em novo produto e reduz o volume de resíduos que seriam enviados para o aterro.

No que diz respeito ao município gaiense, desde o lançamento do projecto já foram entregues 120 compostores, estando previsto chegar aos 500 até ao primeiro trimestre de 2011. Depois das acções de formação, os particulares interessados tiveram direito ao equipamento. "Só começámos a distribuir os compostores em Outubro", divulgou a responsável deste projecto da câmara de Gaia. Fátima Silva revelou ainda que muitos gaienses se revelaram interessados na 'Compostagem Doméstica', sendo mesmo a autarquia 'obrigada' a alargar a todo o município este projecto.

Também a edilidade coloca em prática esta acção. No Solar Condes de Resende, em Canelas, a autarquia põe em prática a compostagem. Em paralelo com as hortas pedagógicas (iniciativa que envolve as escolas do concelho), está um compostor que recebe os resíduos de uma das cantinas da câmara.

'Mais uma Viagem Virtual ao Mundo dos Resíduos'

A Suldouro acaba de arrancar, novamente, com a campanha de sensibilização Resíduos em Movimento - uma viagem virtual", que vai estar



patente nas instalações da empresa, em Sermonde.

Esta campanha, consiste numa exposição itinerante, baseada em tecnologia e software inovadores, que através de actividades lúdicas e didácticas apresenta aos visitantes os diferentes processos de valorização e tratamento de resíduos da sua área de residência e alerta para a importância da reciclagem, promovendo a utilização racional dos recursos naturais.

Como complemento a esta mostra, os visitantes podem fazer uma "visita real", ao mundo dos resíduos, através de visitas guiadas às instalações da empresa.

A exposição pode ser vista, gratuitamente, até ao dia 7 de Dezembro.

Horário de Funcionamento: 2º Feira a 6ª feira - 8.00 h - 13.00 h - 14.00 - 18.00 h; Fins-de-semana e feriado - 10.00 - 17.00 h.

A Suldouro está sediada na freguesia de Sermonde e é responsável pelo tratamento e valorização dos resíduos urbanos produzidos em Vila Nova de Gaia e Santa Maria da Feira, em articulação com a empresa Geral do Fomento.

'Consolidar o saber com um sorriso a valer'



Primeiro foi o 'Divertir com o Saber'. Um projecto implementado em 2006 pela GaiaSocial. O objectivo é promover a igualdade de oportunidades a crianças e jovens no acesso ao saber, com uma especial incidência sobre a Matemática. Incentiva-se o estudo, desmistifica-se o 'bicho' dos números, apoiam-se crianças desfavorecidas economicamente, aproveitam-se as 'horas mortas', retiram-se crianças da rua, sinalizam-se situações de comportamentos desviantes...

Quatro anos depois, a GaiaSocial saltou mais uma barreira. Desta vez, em parceria com a Consolidar e Validar - Centro de Estudos em Ciências da Saúde e a câmara de Gaia.

Objectivo: promover a higiene oral, rastrear e tratar todas as crianças do 'Divertir com o Saber'. Mais uma vez, as crianças que no quotidiano não são sensibilizadas para pequenos gestos como a higiene dentária. Pequenos gestos que podem condicionar o futuro profissional e pessoal destes meninos. Crianças que, aparentemente, já têm muitas barreiras extras durante a infância, em comparação com outros meninos da mesma

idade.

Já estão sinalizadas 122 crianças que necessitam de cuidados urgentes, mas todas as 387 envolvidas no 'Divertir com o Saber' vão receber cuidados orais. Um pequeno passo que poderá estender-se a todos os meninos e meninas que vivem nos empreendimentos sociais de Gaia. Um incentivo à qualidade de vida destes gaienses.

Esta empresa pretende oferecer um serviço a uma parte da população que pertence a uma franja socialmente fragilizada e que não encontra no Sistema Nacional de Saúde (SNS) a resposta para os problemas de saúde oral.

Coube a Marco António Costa falar em nome do município. Falar de um projecto que promove a "igualdade de direitos das crianças". Para o vice-presidente, estas crianças possivelmente "viveriam à margem do SNS, porventura viveriam até à maioridade sem algum dia sequer terem visto um dentista".

O autarca ressalva ainda que são "pequenos gestos como este que podem fazer a diferença na vida das pessoas".

"Ser Jovem AcTiVo"

Na semana de 27 de Novembro a 5 de Dezembro, a Associação Ser Jovem pretende levar a cabo mais uma edição do 'Ser Jovem AcTiVo'.

Este projecto consiste em dinamizar a população, nomeadamente os mais jovens, através da realização de uma Feira do Livro, alguns concertos, um ciclo de conferências, torneios, workshops... e até mesmo, evidenciando a parte mais solidária, ajudando a instituição ACREDITAR-NORTE.

Este projecto terá lugar na Zona Industrial de St.ª Apolónia, Rua de Santa Apolónia, 226/274 Armazém D, perto do NES, na Vila de Serzedo.

A abertura do 'Ser Jovem AcTiVo' acontece pelas 21h00 do dia 27 de Novembro. Nesse mesmo dia, após a inauguração do espaço, os visitantes poderão assistir às Conferências e Espectáculo Solidário que se lhe seguem.

Perante o programa, a população terá muito por onde escolher. Nos restantes dias, para além das actividades, poderão desfrutar do prazer do ler e adquirir fantásticos livros a preços, também estes, "fantásticos" (e vantajosos).



Editorial

* Artur Villares

NATO: 3 conclusões

A realização da recente Cimeira da Nato em Lisboa, permitiu tirar algumas conclusões curiosas:

1. A Nato é uma organização essencial à defesa do Ocidente face às ameaças terroristas e particularmente face a eventuais ataques nucleares por parte de governos párias;

2. Só comunistas da velha guarda revisionista, ou trotskysta, ou maoísta, ou enverhoxista, ou castrista, ou nortecoreanista, ou quaisquer outros refugos ideológicos requentados, todos se autoconsiderando uma esquerda muito moderna se poderão compreender que sejam contra a NATO. O contrário é que seria de espantar;

3. As nossas televisões andaram sempre muito afoitas a mostrar, além da clássica manifestação sindical, os "militantes anti-Nato", grupitos de piolhosos dos quais continua a não se saber quem paga as viagens a esses andarilhos da "Paz" e da "antiguerra". Chegaram mesmo a abrir noticiários!

FESTA DE NATAL

FESTA DE NATAL...FESTA DE AMOR para os Sem-abrigo e famílias carenciadas. Sábado, dia 25 de DEZEMBRO a partir das 21 horas no Salão de jovens da Igreja Adventista do 7º Dia do Porto (Rua Ferreira Cardoso 103, 4300 Porto).

As ADRA DO PORTO E A ADRA DE ERMESINDE vão organizar a Festa do Amor e Solidariedade neste Natal. Gostaríamos de poder contar com o seu apoio e Solidariedade. Poderá contribuir com alimentos, roupas, brinquedos, algum donativo e colaborar no Jantar da Noite de Natal.

Juntos vamos fazer desta noite uma "NOITE MÁGICA DE AMOR" e comemorar com muita alegria o Nascimento de Jesus Cristo. Agradecemos que nos contacte até ao dia 30 de Novembro: ADRA DO PORTO (225 364 257) E ADRA DE ERMESINDE.

SIMDOURO investe em sete municípios do Norte

Ministra do Ambiente, Dulce Pássaro, assiste à assinatura de contrato de concessão entre Governo e SIMDOURO, que abrange Vila Nova de Gaia, Arouca, Baião, Castelo de Paiva, Cinfães, Paredes e Penafiel

Dentro de quatro anos, sete municípios da área metropolitana do Porto vão ter à disposição mais 21 estações de tratamento de águas residuais. Mas não só. A SIMDOURO, Grupo Águas de Portugal pretende ainda construir 127 km de interceptores e de condutas elevatórias e 12 estações elevatórias para recolha, tratamento e rejeições de efluentes. Ao todo, a empresa (concessionária do Sistema Municipal de Saneamento do Grande Porto) prevê investir mais de 62 milhões de euros em sete municípios. Arouca, Baião, Castelo de Paiva, Cinfães, Paredes, Penafiel e Vila Nova de Gaia vão estar sob a alçada da SIMDOURO nos próximos 50 anos.

Estas infra-estruturas pretendem otimizar processos garantindo a qualidade e fiabilidade do serviço prestado, minimizando os impactos ambientais e riscos de segurança, prevenindo a poluição.

O investimento abrange mais de 1500 km², tendo em vista o aumento da taxa de cobertura de drenagem e tratamento de águas residuais, que subirá dos actuais 62% para 95% da população residente nas cidades envolvidas, atingindo cerca de 519 mil habitantes.

A ministra do Ambiente, Dulce Pássaro, presidiu à cerimónia de assinatura do contrato de concessão de sistema municipal de saneamento do grande Porto entre o governo e a SIMDOURO, bem como dos contratos de recolha entre esta e os sete municípios, que decorreu no Convento Corpus Christi.



Tradições da Cerâmica debatidas em Gaia



No dia 13 de Novembro, a biblioteca municipal recebeu a palestra 'Tradições da cerâmica de Vila Nova de Gaia'. Organizado pela Associação Verde Gaia, o colóquio integrou-se numa série de 'Conversas sobre Gaia' e contou com a presença especial de Francisco Barbosa da Costa.

O presidente da direcção da Verde Gaia abriu a sessão. Manuel Pontes convidou o orador a tentar clarificar a importância que teve a actividade cerâmica em Gaia e quais os desafios que se deparam no futuro próximo.

Mas coube à eurodeputada, Ilda Figueiredo, 'apresentar' Barbosa da Costa. Evidenciou a sua obra (34 publicações já editadas), a actividade como deputado e autarca, bem como acções que realizaram em conjunto, no decorrer da função de ambos, enquanto vereadores da câmara de Gaia. Ilda Figueiredo referiu-se,

concretamente, à colaboração com ceramistas e a propostas para a criação de um núcleo museológico/artístico nas instalações actualmente ocupadas pela GaiaSocial (Quinta da Forqueta) ou nas instalações da antiga Fábrica Cerâmica das Devesas.

A gaiense referiu-se também ao projecto de lei que apresentou para a criação do Museu da Cerâmica em Vila Nova de Gaia, incluindo a recuperação das instalações de parte da Fábrica das Devesas. O objectivo era instalar nesse local um conjunto de ateliers/oficinas, que divulgassem o rico património da tradição da cerâmica no município e o desenvolvimento de actividades artísticas, incluindo de jovens ceramistas.

Infelizmente, as propostas não foram avante. Os convidados manifestaram apreensão pela apatia manifestada pela actual gestão

autárquica relativamente a esta área da defesa do património.

Os dois ex-vereadores frisaram ainda preocupação relativamente às instalações actuais da Fábrica da Cerâmica das Devesas, uma vez que se ignora o destino que lhe está reservado. Para agravar esta questão, já desapareceram os painéis de azulejos que revestiam parte das paredes e que eram património classificado, não se sabendo o encaminhamento que lhes foi dado. Realçaram também ser urgente manifestar apoio às actividades artísticas de cerâmica ainda activas, para poderem progredir e projectar a tradição cerâmica gaiense.

O orador principal aproveitou para fazer uma importante recapitulação das actividades cerâmicas em Vila Nova de Gaia, desde tempos remotos, realçando o historial das 19 fábricas de cerâmica que, nos últimos séculos, laboraram no vale do Douro, junto à foz, sendo que 17 delas se situavam no município e duas na cidade do Porto.

No final da sua exposição, que está escrita e será brevemente divulgada, foi aberto um debate ao público presente.

Nas várias intervenções foram elogiadas e realçadas as iniciativas deste género, pois a maior parte dos intervenientes não tinha a noção da riqueza das tradições cerâmicas do nosso concelho.

Foi proposto pelo presidente da direcção da Verde Gaia a elaboração de um documento realçando a importância do tema, o qual será enviado às autoridades competentes, designadamente órgãos municipais

e governo.

A proposta foi aceite, tendo-se prontificado a deputada no Parlamento Europeu, Ilda Figueiredo, a chamar a atenção da Comissão Europeia para a importância da salvaguarda das actividades tradicionais, de que a cerâmica artística é um dos exemplos e de que Gaia mantém um rico património que importa salvaguardar e valorizar.

Os ceramistas presentes - Cerâmica do Douro e Susana Guedes - sugeriram que se tentasse realizar, a curto prazo, um encontro entre todos os ceramistas activos do concelho para exporem os trabalhos e aproveitar para discutir o futuro desta arte, quais as necessidades actuais e propostas para um desenvolvimento sustentado.

Encerrou-se a sessão com uma visita à exposição que estará até ao final do mês na Biblioteca e ao atelier da ceramista Susana Guedes que também estará disponível ao público durante o mesmo período.

'Conversas sobre Gaia'

Com a iniciativa 'Conversas sobre Gaia', a Associação Verde Gaia leva a cabo um ciclo de conferências que, através da participação de convidados de diferentes áreas e de alguma forma ligados a Gaia, se vão abordar várias realidades do concelho.

Este ciclo de conferências resultará certamente num património de enriquecimento individual e colectivo, que saberão utilizar como contributo para o estudo, divulgação e defesa do património cultural e ambiental de Vila Nova de Gaia.

Gaia tem prestadores de cuidados ao idoso sobrecarregados

Estudo levado a cabo pelos enfermeiros António Dias e Graça Barbedo, nas freguesias de Mafamude e Vilar de Andorinho, reflecte uma emergência social e de saúde pública, onde se torna clara a necessidade de se debater rapidamente e com seriedade as políticas do idoso

Nas USF Saúde no Futuro e Camélias do Centro de Saúde Soares dos Reis foi levado a cabo, durante o ano de 2009, um estudo sobre o impacto do cuidado prestado a idosos dependentes pelos seus familiares. Este trabalho foi perpetuado pelos enfermeiros António Dias e Graça Barbedo, no âmbito da realização da especialização em Enfermagem Comunitária pela Universidade Católica.

Neste estudo os enfermeiros-

investigadores debruçaram-se sobre a problemática dos idosos dependentes residentes nas freguesias de Mafamude e Vilar de Andorinho, em particular sobre o papel do prestador de cuidados que, como foi possível concluir, recaí sobre familiares directos, como o próprio cônjuge ou os filhos.

O trabalho conjunto permitiu aferir, de forma muito clara, que os idosos dependentes são essencialmente do sexo feminino e têm idades entre os 71 e 90 anos, são maioritariamente casados e pouco instruídos, apresentando níveis de dependência acentuados.

Por outro lado, os cuidadores são maioritariamente do sexo feminino, com idades entre os 48 e 78 anos, reformados, gastando em média mais de 200 euros em saúde com o familiar idoso dependente de quem cuidam.

Entre o rol de tópicos analisados, destaque também para as características habitacionais, onde os prestadores de cuidados desempenham as suas actividades de apoio informal ao idoso,



tendo concluído que, de um modo geral, as condições de habitabilidade são adequadas.

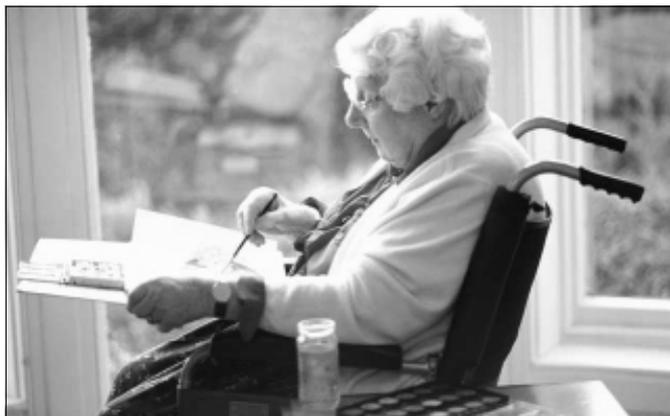
Para terminar, resta dizer que a investigação teve como objectivo classificar o grau de sobrecarga do cuidador familiar, bem como a funcionalidade e dinâmica familiar. Assim sendo, foi possível clarificar que 64% dos cuidadores apresentam sobrecarga pelo cuidado prestado ao familiar idoso dependente. Quanto à funcionalidade e dinâmica familiar, chega-se à conclusão de que as famílias com familiares prestadores de cuidados a idosos dependentes demonstram elevados graus de funcionalidade e dinâmica familiar.

Políticas do idoso carecem de debate

Para António Dias e Graça Barbedo, este estudo "reflecte uma caracterização muito precisa da realidade encontrada na prática profissional quotidiana e que se configura", segundo os próprios como

"uma emergência social e de saúde pública, sendo necessário rapidamente debater com seriedade as políticas do idoso". Ainda segundo os investigadores, "com o envelhecimento populacional gerado pelo aumento da esperança média de vida e pela quebra da taxa de natalidade, esta realidade será cada vez mais uma demanda dos serviços de saúde, que começam já a proporcionar respostas insuficientes em relação à procura."

No caso particular do concelho de Vila Nova de Gaia e, no que às freguesias de Mafamude e Vilar de Andorinho diz respeito, os enfermeiros que conduziram esta investigação referem ainda que "o envelhecimento é uma realidade de inegável sustentação" e que "os recursos comunitários disponíveis, no que à rede informal de apoio ao idoso dependente e do cuidador familiar diz respeito, é insuficiente em termos quantitativos e não se configura como promotora do alívio ou redução do impacto negativo resultante do acto de cuidar ao cuidador familiar".



Novos habitantes no Zoo Santo Inácio

Em meados de Novembro chegaram novos habitantes ao Zoo Santo Inácio que, depois do período de quarentena, poderão ser visitados no habitat 'normal', em Avintes

O Zoo Santo Inácio recebeu um tapir, três Lemures-de-cauda-anelada, um Mabeco, uma Capivara e dois casais de Maras.

O tapir sul americano é proveniente de um zoo de Madrid e foi desde logo baptizado de Artur, por ser um animal muito querido do tratador Artur, que trabalha no park de Avintes. Tem 16 anos e é muito sociável e curioso. Adora dar mergulhos e nadar de costas na piscina. Esta espécie tem uma tromba flexível, preênsil e com pêlos que sente cheiros e humidade.

Vindos de França, chegaram três Lémures-de-cauda-anelada machos para se juntarem às três fêmeas que já se encontravam na Ilha Central do Zoo

Santo Inácio. Com a formação destes três casais, os tratadores esperam que em breve se reproduzam. Esta espécie oriunda e ameaçada endémica de Madagáscar apresenta uma cauda maior que o corpo com anéis alternados brancos e pretos.

Chegou também uma fêmea de Mabeco proveniente da Holanda para formar um casal com o 'Mickey' que se encontrava sozinho. O recente casal ainda se está a conhecer, mas esperam-se bebés em breve. Em cada ninhada desta espécie podem nascer até vinte crias. Originária de África, esta espécie é também conhecida como Cão Selvagem Africano. Cada animal apresenta um padrão de coloração único variando entre manchas de cor amarela, branca, preta, vermelha e castanha.

Um grupo de três Capivaras fêmeas já existentes no Zoo Santo Inácio foi introduzido um macho vindo de França.



Com a chegada do primeiro macho, o zoo espera que a espécie também se reproduza. Proveniente da América do Sul, a Capivara é o maior roedor do mundo.

Chegaram também mais dois casais

de Maras que vieram aumentar o efectivo deste grupo para seis indivíduos. Também conhecida como Lebre da Patagónia esta espécie é monogâmica.

Posto da PSP Afurada inaugurado

A Afurada já tem um Posto da PSP condigno. E a inaugurar as novas instalações esteve o ministro da Administração Interna. Rui Pereira confirmou o apoio que o MAI vai continuar a dar, mesmo numa altura de crise como a



que o país atravessa: "É indispensável não haver cessação do nosso esforço na aposta em dispositivos humanos e materiais das forças de segurança", garantiu o governante.

A falta de condições que as PSP apresentava na freguesia levou à



deslocalização para um novo equipamento. Agora, a polícia está no reabilitado edifício do antigo Posto de Pescado. Este é um imóvel cedido pela câmara de Gaia e representa um investimento de 285 mil euros. Situado no coração da vila piscatória, muito próximo da junta local. "Estas instalações são dos cidadãos. Quem está de parabéns é a população da Afurada", enalteceu Rui Pereira. Para já, o número de efectivos mantém-se e a área de intervenção limita-se à freguesia da Afurada.

Menezes aproveitou para evidenciar o bom relacionamento entre a autarquia gaiense e o ministério tutelado por Rui Pereira. Alguns projectos foram concretizados, graças à cooperação entre as duas entidades, mas "outros ainda estão em fase de implementação". Por exemplo, encontram-se em fase de arranque as novas esquadras nas freguesias de Canidelo e Valadares.

Arte partilhada em Gaia

"Só com mais proximidade, cooperação e solidariedade entre as diversas estruturas do Estado, os governos, as autarquias, o sistema financeiro, as empresas e os cidadãos será possível e consequente defender e concretizar os projectos nacionais". Esta foi a forma como o presidente da câmara de Gaia se dirigiu aos presentes durante a cerimónia de inauguração da Exposição de Arte Partilhada. A mostra serviu de mote para a reabertura da Casa Museu Teixeira Lopes e pertence ao grupo Millennium BCP.

Luís Filipe Menezes enalteceu, a propósito, a vontade do Millennium em partilhar as colecções com os portugueses e em interagir com a comunidade através da arte, o que representa uma demonstração de convergência de interesses e valores com o município.

Na opinião do autarca, "a exposição vem valorizar este pólo cultural do Porto/Sul" - expressão representativa do conjunto do grande Porto, como referiu -, concelho com vários equipamentos culturais de referência, designadamente as Galerias Diogo de Macedo, o Arquivo Municipal Sophia de Mello Breyner, a Casa Barbot, o Auditório Municipal, o Solar Condes de Resende, a Casa-Museu Teixeira Lopes, entre outros.

Com o propósito de conversar sobre o trabalho feito ao longo dos últimos dez anos de mandato, Menezes convidou o presidente do Millennium BCP para um encontro que permita revelar as mudanças encetadas neste concelho de grande referência nacional e os elevados níveis de desenvolvimento atingidos.

Santos Ferreira explicou, na ocasião, que a ideia inerente a esta exposição reside na vontade de "partilhar a arte com os clientes e com a cidade que nos acolhe, ao mesmo tempo que representa



um desafio às escolas, pois os alunos que a visitarem serão pessoas melhores".

Após um período de encerramento para obras de remodelação, apoiadas por fundos comunitários, a Casa-Museu Teixeira Lopes acolhe agora "Arte Partilhada Millennium BCP - Abstracção", uma exposição que visa evidenciar o importante património artístico nacional, bem como contribuir para o enriquecimento cultural do País.

A mostra estará patente até 30 de Janeiro de 2011 e reúne uma selecção de 74 pinturas representativas do abstraccionismo português e estrangeiro e está revestida de notável interesse pela diversidade e qualidade de obras expostas, das quais se destaca um núcleo autoral significativo da pintora portuguesa Maria Helena Vieira da Silva, com doze pinturas.

Obras de Alfred Manessier, André Lansky, Ângelo de Sousa, António Areal, António Palolo,

Arpad Szenes, Artur Bual, Artur Rosa, Augusto Barros, Eduardo Batarda, Eduardo Nery, Fernando Aguiar, Fernando Lemos, Jorge Pinheiro, Júlio Pomar, Júlio Resende, Justino Alves, Luis Demée, Luis Dourdil, Manuel D'Assumpção, Mário Cesariny, Menez, Nadir Afonso, Nikias Skapinakis, Paula Rego, Pedro Casqueiro, Serge Poliakoff, Teresa Magalhães, TOM e Zao Wou-Ki fazem também parte desta exposição.

A Exposição de Arte Partilhada não deixa de fora os mais novos. O Millennium BCP, a Casa-Museu Teixeira Lopes e a Gaianima, EEM, lançam um concurso denominado "À Descoberta da Colecção Millennium BCP" que propõe a realização de trabalhos criativos a partir das obras expostas na exposição. Os três melhores trabalhos individuais serão premiados e haverá um prémio de equipa para a Turma de Escola que se empenhar mais na apresentação de criações de "Arte Partilhada".

“O cemitério não deve alimentar a tesouraria da junta”

Independente. E sente-se bem assim. Francisco Leite conseguiu conquistar um bastião socialista nas últimas Autárquicas, apoiado pela coligação 'Gaia na Frente'. Uma grande surpresa para uns; para outros nem tanto.

Foi a cara do Atlântico da Madalena; agora é o rosto do executivo da junta. Do desporto passou a gerir todas as valências dos madalenenses. A elevação da freguesia a Vila, para Francisco Leite, é apenas "um título" conseguido em vésperas de eleições. O alargamento do cemitério e o centro de saúde são desígnios que acredita concretizar neste mandato, os mesmos do anterior executivo. Sobre os antecessores, o agora autarca afirma que "é uma página voltada". Mas com marcas. Profundas. Debate-se com dois legados "complicados" herdados: o contrato de compra e venda da Casa da Cultura e o contrato de comodato celebrado com a Associação de Solidariedade Social da Madalena para a construção do centro de dia e creche. Difíceis e financeiramente complicados de solucionar... um novo presidente... a mesma Terra Linda...

O resultado na freguesia da Madalena foi uma das surpresas da noite eleitoral de 2009. Estava à espera de vencer as eleições?

Havia bastantes hipóteses de vencer as eleições, atendendo à qualidade da lista que elaborámos - não podemos ser modestos em



demasia -, mas também devido ao sentimento de descontentamento em relação à forma como a freguesia estava a ser conduzida. As pessoas estavam cansadas de conflitos e o conflito latente entre a junta de freguesia e a câmara de Gaia era do conhecimento público e não trazia nada de bom para a freguesia, bem pelo contrário. Tudo isto levava a que se supusesse uma hipótese credível de alteração do "figurino" político na freguesia. Era um cenário que nós já esperávamos.

Mas esperava pela maioria?

A maioria foi uma meia-surpresa, mas como as votações acabaram por se centrar nas duas forças políticas, qualquer pequena diferença daria

a maioria. E foi exactamente o que aconteceu.

Esse conflito entre a junta de freguesia e a câmara municipal está sanado?

Completamente. Aliás fazia parte do nosso programa; das poucas promessas que fizemos na campanha eleitoral foi sanar o conflito com a câmara. Não faz sentido que uma junta de freguesia que depende, em grande parte, do apoio do município ande de costas voltadas por razões meramente políticas e até, em alguns casos, por pessoais. Não faz sentido nenhum!

Quais são as outras promessas para este mandato?

António Venceslau

Comércio de Matérias Plásticas Unipessoal, Lda

Matérias-primas para a indústria plástica

Rua de Nazarões, 164 r/c dto. | 4405-766 Madalena | Vila Nova de Gaia
Telefone / Fax: 227 133 088 | Email: venceslaufonseca@gmail.com



CONSTRUÇÕES CRISTÃO & CRISTÃO, LDA
Empreiteiros, Construção Civil e Obras Públicas

AMÂNDIO CRISTÃO
amandio.cristao@gmail.com
968 016 965

RUA DA PENA, 465MAT 4405-778 MADALENA VILA NOVA DE GAIA
ALVARÁ 51421 TEL/FAX +351 227 134 753 construoescr@gmail.com



VICTOR DE CARVALHO
RAMOS
SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA

**Construção Civil - Empresas
Restauros em habitações**

*Todo o tipo de trabalhos inerentes
à construção civil*

R. Santa Eulália 54, Madalena | 4405-783 Vila Nova de Gaia
Tel./Fax: 223 717 814 | Telm. 967820982
Email: vramos_2@hotmail.com

Nós dissemos que tínhamos a consciência da capacidade das juntas de freguesia, nomeadamente da nossa. A promessa que fizemos foi que iríamos colocar a nossa disponibilidade ao serviço da freguesia, que seríamos uma força de influência para resolver os problemas da freguesia e que estaríamos sempre disponíveis a apoiar os madalenenses. A nossa prioridade é a proximidade nos problemas dos madalenenses.

Esta prioridade é, de alguma forma, uma crítica ao anterior executivo? Não havia proximidade entre o executivo e os madalenenses?

Quero evitar qualquer tipo de comparação e qualquer tipo de crítica ao anterior executivo. O anterior executivo fez o seu percurso. Foi julgado nas eleições. É uma página voltada. Interessa-nos é o nosso mandato, as nossas prioridades. Em 2013, se formos candidatos, a Madalena julgará se foram boas as opções que tomámos, se estão satisfeitos com o nosso trabalho. Em relação ao anterior executivo... é página encerrada. Os madalenenses já o julgaram.

Então e o resto das prioridades....

As nossas prioridades... requalificar a rede viária da Madalena, dentro do possível. Aliás, esta é uma obra que já começou, com o apoio da câmara, que aproveito para deixar a minha gratidão pelo apoio que está a dar à junta. Esta via central estava em péssimo estado, muito deteriorada, que não aguentava muito mais tempo nestas condições. Continuam a haver carências muito graves na rede viária, nomeadamente alternativas. Por exemplo, no corte desta estrada principal ficamos sem ligação da parte poente à parte nascente. Isto resulta de nunca se terem estudado alternativas, nem lutado por elas. Veja, encerrou-se a passagem de nível há uma dúzia de anos e nunca se lutou por uma alternativa que cada vez é mais difícil conseguir... a não ser pela VL3 que actualmente se designa como prolongamento da Avenida da República até ao mar. É ainda importante a construção do centro de saúde. Sabemos que é uma obra governamental, mas temos feito todas as diligências necessárias para que se concretize. Na cultura, é importante a dinamização das nossas instituições culturais, nomeadamente o Orfeão da Madalena, uma referência em termos de coral. Toda



a gente conhece o Orfeão da Madalena. Não passa por um bom momento, mas estamos a dinamizar para que o consiga ultrapassar. Na área desportiva, temos instituições a trabalhar, e muito bem. Precisamos de dar outra capacidade de utilização ao polidesportivo da freguesia (do Cruzeiro), com a cobertura do equipamento, para que seja utilizado ao longo de todo o ano. Há instituições desportivas a desenvolver um bom trabalho e que precisam de mais espaços para desenvolver a área da formação. Na educação, temos dado muito apoio ao agrupamento vertical das escolas. Pela primeira vez, levámos a efeito para a juventude um concerto de bandas de garagem. Foi uma inovação. A juventude queixava-se que tinha pouco 'espaço'.

Foi no verão?

Em Julho.

Teve muita adesão?

Tivemos sete bandas. Tivemos de limitar o acesso, porque não dava para mais bandas. Houve mais a tentar a inscrição, mas não foi possível. Para uma primeira realização, tivemos uma noite bem interessante, com muita gente a assistir e alguma qualidade.

Para o ano vai ter continuidade?

Depende das nossas condições financeiras... depende muito! Todos sabemos o que nos espera... A vontade é fazer disso uma marca da freguesia da Madalena, mas a realização depende da nossa situação financeira. Quanto à acção social... foi a área que deixei para o final. Nós temos apoiado as nossas instituições. Logo na nossa entrada para a junta apoiámos a Conferência S. Vicente de Paulo - As Vicentinas - na elaboração de 60 cabazes de Natal. Este ano estamos a elaborar esse mesmo processo.

Vão fazer, também este ano, a entrega de cabazes de Natal?

Sim, com o apoio d'As Vicentinas, não sei dizer ao certo quantos cabazes. E temos apoiado a Associação de Solidariedade Social da Madalena [ASSM], nas suas actividades, tal como vinha a ser apoiada até aqui. Mantivemos o apoio. Quer em disponibilidade de instalações protocoladas ainda com o anterior executivo, mas também no apoio a algumas actividades que têm feito.

"Herdámos dois processos ilegítimos"

Quando tomou posse teve alguma surpresa?

Herdámos dois processos complicados de dois protocolos. Um deles um contrato de compra e venda da Casa da Cultura e o outro o contrato de comodato celebrado com a ASSM para a construção de um centro de dia e de creche. No caso da Casa da Cultura, o contrato de compra e venda aconteceu pela falta de dinheiro do anterior executivo, digamos que se devia a todos os problemas da 'guerra' com o município, do conflito com o município. O executivo teve a necessidade de fazer dinheiro a qualquer forma, então resolveu vender a Casa da Cultura. Esta casa tinha sido construída com a única finalidade de ser a sede da junta, com o apoio dos madalenenses e que tem, para a freguesia, um cunho de afectividade muito grande e as pessoas reagiram mal a esse processo. A junta recebeu 160 mil euros - 100 mil de sinal e 60 mil de adiantamento de pagamento - que entretanto gastou, na sua gestão normal da junta. Em despesas correntes, em... no que calhou, no fundo nas necessidades da junta. Mas este processo de compra e venda foi baseado em pressupostos ilegais. Isto é... o contrato promessa foi feito com a ASSM. Foi feita uma consulta aos

CARNES CASAL
comércio de carnes

Rua Alfredo Cunha, 291 - MATOSINHOS
Email: carnescasal@esapo.pt
www.carnescasal.com

Rua de Bélgica, 2332 - VNG
Rua Tenente Valadim, 892 - VNG
Rua Rei Ramiro, 572 - VNG
Rua António Francisco Sousa, 443 - VNG
Rua Dom Afonso Henriques, 180 - RIO TINTO



correios - que têm lá um balcão - para perguntar se estavam interessados, mas entretanto não foi feita uma hasta pública para a venda do imóvel. Por outro lado, a decisão foi tomada ilegalmente. A alienação do património tem de ser por maioria qualificada, dois terços do executivo. O que aconteceu na votação do executivo? Atendendo a que a dra. Elisa fazia parte do executivo e era presidente da ASSM retirou-se da votação. O sr. José Carlos Cidade, presidente de junta de então, retirou-se da votação porque era também presidente da Assembleia-geral da ASSM, portanto era parte interessada. Ficaram três. Três em cinco não fazem a maioria qualificada. Um desses três também era elemento de direcção da ASSM, mas não se retirou. O que quer dizer que a decisão foi tomada ilegalmente. Este executivo não podia validar um acto que não foi legal, tinha que o revogar. Então apresentámos à Assembleia de Freguesia (AF) uma proposta de resolução do contrato por irregularidades na sua execução. Foi aprovado em AF a resolução, mas temos neste momento, sobre nós, a obrigação de devolver os 160 mil euros à ASSM.

160 mil euros....

Sim. 160 mil euros. E não temos essa verba para devolver. Já fizemos uma proposta para transformar esse valor em rendas ao longo do

número de anos a combinar. Não foi aceite. Este é um processo que está ainda em aberto. Nós e a associação temos de arranjar uma solução para o problema. Entretanto a associação continua a ocupar o espaço, tem o espaço arrendado, no qual vai dando uns cursos de formação... utiliza para as finalidades que entende que deve utilizar.

E o outro processo?

O contrato de comodato que foi celebrado entre a junta e a ASSM implicava a cedência de um espaço de 900 metros quadrados aqui circundantes ao edifício da junta. Neste espaço seria instalado um centro de dia e uma creche, ambos explorados pela ASSM. Candidataram-se a fundos comunitários, tiveram a aprovação dessa candidatura, o projecto estava em fase de aprovação. O que é que acontece? Acontece que também houve uma irregularidade por parte da junta. A junta levou uma proposta à AF para a cedência de 400 metros quadrados e não de 900. Julgo que era só para o centro de dia. Entretanto, porque lhes terá sido imposto a construção da creche, passaram de 400 para 900 metros quadrados, sem decisão do executivo e sem aprovação na AF. Portanto, nós não podíamos validar uma situação destas. Por outro lado, a implantação do projecto iria onerar o edifício da junta porque ocupava parte do edifício. Ocupava um dos gabinetes da junta, destruíu o gabinete da

tivemos outra forma de solucionar este problema que não fosse a revogação do contrato de comodato.

Mas estas valências não fazem falta à freguesia?

Face a esta situação, e atendendo a que a construção do centro de dia e da creche são motivos importantes, são obras importantes para a freguesia, fizemos diligências, junto do município, para tentar arranjar uma solução. Neste momento, há uma solução. Num dos empreendimentos da freguesia, num espaço que está destinado a equipamento em zona verde - na Rua de Trás do Maninho para a Rua Fonte de Aguium - há possibilidade de disponibilizar o espaço necessário para levar por adiante o equipamento. Segundo a informação que temos, já foi aceite pela Segurança Social a mudança do local. Mas é óbvio que vai ter de ser feito um novo projecto. A ASSM vai ter de se mexer, de acordo com a câmara, para o elaborar. Poder-se-á transferir o equipamento para esse local. Aí sim, é um local com estacionamento, com acessibilidades, numa zona em que não vai pôr nada em causa, bem pelo contrário... e vai dotar a Madalena desse equipamento. Estes foram dois processos que tivemos de resolver, que nos foram passados de uma forma ilegítima... que tinham sido decididos de uma forma ilegítima, pelo anterior executivo.

"O cemitério não deve alimentar a junta"

A construção do centro de saúde da Madalena está em que fase?

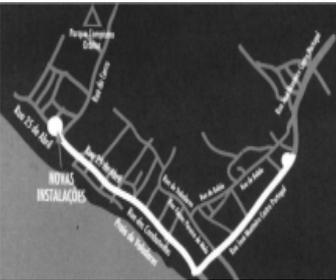
Por informação do dr. Pimenta Marinho, neste momento, ou já acabou ou está prestes a acabar o prazo do segundo concurso. Foi feito um [primeiro] concurso público para a adjudicação da obra e todas as propostas ultrapassaram o limite de verbas para a construção do centro de saúde. Foi necessário fazer um novo concurso. Estamos nesta fase do segundo concurso para adjudicação da

AF e ocupava uma parte superior do gabinete do presidente da junta. Para além de impedir o acesso, se necessário, de um carro de bombeiros entrar. Não tinha estacionamento, as acessibilidades tornavam-se impossíveis, era um projecto condenado, arquitectonicamente condenado. Não



A COZINHA DO PORTUGUÊS

Rua 25 de Abril, 119 - 4405-796 Madalena
Telef.: 964 845 482 - Telef.: 227 137 409
email: acozinhadoportugues@gmail.com





Florista Maria de Fátima

**Executa todos os serviços de flores
frescas e artificiais**

Rua António Francisco de Sousa 108, Madalena
4405-726 VILA NOVA DE GAIA | Tel. 227 117 695

LÍRIO COMÉRCIO DE SUCATA, LDA

**Compra e venda de todo o tipo de sucatas
Reciclagem | Gestão ambiental**

Rua Aldeia Nova, 47 | Madalena | 4405-723 Vila Nova de Gaia
Tel. 915 925 692

obra. A expectativa é que possa começar a ser construído ainda este ano.

E é uma obra de quanto tempo?

A construção do equipamento deverá demorar cerca de um ano.

E o cemitério? Durante a sua apresentação da sua candidatura dizia: "não é aceitável que se tente transformar o cemitério na árvore das patacas da junta de freguesia. Há que respeitar a dignidade das famílias". O que queria dizer com isto?

A determinada altura, o cemitério precisava de ser alargado. Aliás, esta é uma das prioridades para a freguesia, não para se fazer receitas pelo alargamento do cemitério, mas pela necessidade de garantir espaço para os madalenenses. O que aconteceu no anterior mandato... eu já disse que era página encerrada... mas foi a ocupação de espaços que seriam necessários como pontos de passagem para a população no cemitério, com a venda e a alienação de alguns espaços não cumprindo totalmente com os requisitos legais. Houve a necessidade de se construir sepulturas em zonas que não eram propriamente destinadas para isso. Quando eu falo na 'árvore das patacas', digo-o porque talvez havia a necessidade - dado o conflito com a câmara - de gerar receitas. O cemitério foi uma das zonas onde se gerou algumas receitas. Quando referimos isso foi para deixar de ter algum espírito, digamos, mercantilista do cemitério. É verdade que o cemitério tem as suas receitas próprias. É verdade que se se alienar algum espaço no cemitério, esse espaço é vendido. É verdade que é. Mas que não seja o cemitério a alimentar a tesouraria da junta. É essa a intenção! E tem de se respeitar a sensibilidade de todo o sentimento em volta do cemitério: é um espaço de culto, onde os sentimentos mais arraigados das pessoas estão mais à flor da pele.

Mas já fez algumas transformações no espaço, por exemplo, retirou a secretaria que existia no próprio local...

A secretaria saiu porquê? A secretaria funcionar na junta ou funcionar no cemitério é perfeitamente igual. Quando se diz que as pessoas eram mais



facilmente atendidas no cemitério... não é verdade! Se beneficiavam as pessoas que moravam perto de cemitério, prejudicaram-se as que moravam mais longe. Por isto, faz todo o sentido centralizar na secretaria da junta os serviços do cemitério. Isto aqui é uma questão de gestão de recursos. Por outro lado, a funcionária que estava no cemitério fazia falta na secretaria, porque pode ser aproveitada para outros trabalhos. Não fazia qualquer sentido a secretaria no cemitério.

E em relação ao terreno que diz já existir para o alargamento do cemitério?

O terreno para o alargamento do cemitério... Este é um processo vem de trás. É um processo que estava bloqueado atrás porque havia más relações entre um dos proprietários e o executivo da junta, concretamente, com o sr. presidente. Aliás, más relações que acabaram num processo em tribunal (cujo julgamento aconteceu no último dia 9, por causa de um acontecimento que se passou no cemitério durante o funeral de um familiar desse proprietário). O processo está bem encaminhado. Há acordo quanto à cedência do terreno. Há acordo quanto às condições em contrapartida, mas aqui a junta precisa do apoio da câmara. Estamos neste momento a negociar com a câmara. É um processo com 'pernas para andar'.

Envolve algum dinheiro?

Constantino Sampaio Correia

Construtor Civil

Executa todos os trabalhos inerentes à construção

R. dos Guiões, 489 - Madalena
4405-752 Vila Nova de Gaia
Telf/Fax. 227 132 456

E n v o l v e , nomeadamente, a abertura de uma rua de acesso que ultrapassa as nossas possibilidades; que nos obrigaria a vender alguns espaços no cemitério, à priori, para custear a obra e só depois fazer o alargamento do cemitério. Estamos a agilizar o processo. Sabemos que a câmara também não tem dinheiro... mas também o que está em causa é a criação de infra-estruturas. Julgamos que durante este mandato, se não se

concretizar na totalidade, pode eventualmente começar a desenvolver-se no terreno.

"A elevação de Madalena a Vila não é motivo de festa"

Já renovou a página electrónica da junta. E o que vai fazer aquilo que chamou de "álbum fotográfico que é a revista Notícias da Madalena"? Vai dar continuidade?

Transformámos o 'álbum fotográfico' da Madalena num jornal informativo da freguesia. Publicámos já dois números, um em Março e outro em Julho. O título foi mantido: 'Notícias da Madalena'. Transformámos aquilo que era uma colecção de fotografias num jornal. Demos voz a todas as forças políticas da freguesia. Independentemente de, por vezes, serem pouco simpáticas para nós, mas cada um é responsável por aquilo que diz e escreve. É um jornal que procura informar, da forma mais isenta possível, a Madalena.

Durante a sua candidatura, Marco António Costa referiu que Francisco Leite era "um candidato de prestígio com obra feita". Como entende estas palavras?

São palavras simpáticas do dr. Marco António, mas com alguma verdade e alguma responsabilidade. Acho que ele se referia a dois projectos que se puseram de pé - no Atlântico da Madalena - enquanto fui presidente. O pavilhão...

Atelier de Cerâmica José Fraga

Rua Trás do Maninho, 93 - 1.º Esq.
4405-794 Madalena
Telf/Fax: +351 22 711 68 73
Tlm.: +351 91 925 25 59
Email: fragajose@iol.pt

Farmácia da Madalena
Propriedade e Direcção Técnica:
Dr.ª Conceição Perez Fragoso Amorim

R. Tapada da Marinha, 348
4405-791 Madalena Vila Nova Gaia
Tel.: 227 122 090 - Fax: 227 122 091

DROGARIA DA MADALENA, LDA.

FERRAGENS, ARTIGOS DE PICHELARIA, TINTAS, ARTIGOS ELÉCTRICOS, PRODUTOS QUÍMICOS, PRODUTOS DOMÉSTICOS, ETC.

R. Nossa Senhora de Fátima, 76 | Madalena | 4405-770 Vila Nova de Gaia
Telef. 227 124 260 | Fax: 227 125 801

J. Marques Pinto, Lda.

SERRALHARIA CIVIL
Fabrico e montagem de portas, janelas duplas e normais, portões, gradeamentos.
Todos os trabalhos em ferro, alumínio e inox

R. Marinha, 320 Madalena 4405-761 Vila Nova de Gaia
Tlf/Fax. 227 128 602 - Tlm. 919 502 887

deu muito trabalho a concretizar e que, em abono da verdade, não teve qualquer interferência da então junta de freguesia. Não digo isto com o sentido de criticar a junta: digo porque ela não teve mesmo interferência. Até poderei dizer mais... houve uma altura em que a junta de freguesia foi um bocadinho entrave. O terreno era propriedade do Atlântico, o projecto era propriedade do Atlântico e o Atlântico da Madalena, quando tentou negociar a construção do pavilhão, negociou sempre como sendo pavilhão de sua propriedade. Houve uma fase em que a junta de freguesia foi um pouco força de bloqueio, porque não entendia a razão do pavilhão ser do Atlântico. Foi uma fase ultrapassada. Na prática, acabou por ser construído um pavilhão municipal. Obviamente, o Atlântico acautelou-se na sua utilização, fez um direito de superfície e negociou as contrapartidas, mas isto foi uma das obras que estive, desde o início, como o responsável da obra. O outro projecto foi o aproveitamento do resto do terreno do parque desportivo, onde o pavilhão está integrado. Este parque foi uma obra de consolidação. Até de consolidação do Atlântico, que consolida a forma de sobreviver, porque pode rentabilizar o espaço: o sintético. Duas obras onde estive desde o início. Duas obras que são uma mais-valia para a freguesia, e não só para o Atlântico.

Por que é que não celebrou o primeiro aniversário da elevação da freguesia a Vila da Madalena?

Estava à espera dessa pergunta... Entendemos que o tempo não está para grandes festas e que, se calhar, a elevação a Vila é, digamos, a mesma coisa que atribuir um título nobiliárquico a qualquer duque ou arquiduque que, eventualmente, numa monarquia se cria. Não estamos muito de acordo quando se diz que a elevação a Vila é o reconhecimento do desenvolvimento da freguesia. Se formos ver quais são os atributos que qualquer povoação tem de ter para a atribuição a Vila, são atributos que conferem à grande maioria das nossas populações a capacidade de ser Vila.

No seu entender é apenas um título?

Exactamente. É um título. Um título que se consegue em final de mandato, numa altura muito próxima das eleições e com uma carga eleitoral muito grande. Não entendemos muito importante esta celebração. Gostaria muito mais - e tenho feito alguma pesquisa nesse sentido - de tentar descobrir uma data em que a freguesia da Madalena tenha tido alguma referência. Alguma data histórica de referência à freguesia. Isso talvez fosse motivo de transformar essa data numa data de festa. Uma data do dia da freguesia da Madalena. Ou uma data do dia da Vila da

Madalena, se lhe quiserem chamar assim!

Contos de Natal oferecidos

A freguesia está a promover dois concursos de Natal: o dos postais e o dos contos. Destinam-se a quem?

O de postais é direccionado aos jardins-de-infância e às EB1. Depois desse concurso de postais, vamos adoptar os melhores para serem os postais de boas festas da junta de freguesia. Os contos são para o segundo e terceiro ciclo do agrupamento da Madalena.

E o resultado dos contos vai ter alguma utilização?

Sim. Os contos vão ser editados e distribuídos a todos os alunos nas escolas, por altura do Natal.

É o presente de Natal do executivo...

Exactamente. Já o ano passado distribuimos um livro a cada aluno das nossas escolas, desde o jardim-de-infância até ao nono ano. Um livro é sempre uma prenda com valor, que tem alguma substância. Neste momento, para além de divulgar o trabalho dos próprios alunos, para além de fomentar a escrita e a leitura, oferecemos um livro em que todos participaram.

Tânia Tavares

Apresentação do Núcleo da Juventude Socialista da Madalena



Decorreu no passado dia 5 de Novembro, na Secção da Vila da Madalena do Partido Socialista, a apresentação do secretariado do Núcleo da Madalena da Juventude Socialista (JS).

Esta apresentação contou com a presença de muitos militantes da Madalena, tendo a mesa sido composta pelo secretário coordenador do núcleo da JS, Sérgio Morais, pelo secretário coordenador do PS da Madalena, José Carlos Cidade, e pelo presidente da concelhia de Gaia do PS, Eduardo Vítor Rodrigues.

No uso da palavra, o secretário coordenador do núcleo da JS referiu que "a constituição deste núcleo, se verifica num momento extremamente importante para a Juventude e para o PS Gaia. Uma vez que quer a câmara municipal, assim como a Junta de Freguesia da Madalena, decorrido um ano de mandato, nada fizeram, em prol dos milhares de jovens do município de Gaia e em particular da juventude madalenense". Os jovens admitem que a excepção vai para o "Festival de Bandas de Garagem", realizado, na praia Madalena.

José Carlos Cidade mostrou-se muito feliz pela data escolhida para apresentar o núcleo. Porquê? Porque foi a "5 de Novembro de 1979 que se inaugurou a sede do PS Madalena, com a presença do nosso Camarada Mário Soares". Felicitou os novos dirigentes dos jovens socialistas madalenenses e referiu que "conta com eles para a (re)conquista da gestão da Vila da Madalena à coligação de direita PSD/PP".

Para encerrar esta cerimónia, tomou a palavra o presidente do PS Gaia. Vítor Rodrigues evidenciou o papel das juventudes partidárias, como ambientes favoráveis para potenciação de jovens interessados em ajudar a colmatar os problemas detectados no município e na vila, em particular, no que à juventude dizem respeito.

A finalizar a intervenção, referiu que "o Partido Socialista a nível concelhio além de respeitar a autonomia da estrutura da JS, conta com todos os jovens que estejam interessados em trabalhar em prol dos gaienses, rumo à vitória, nas próximas eleições Autárquicas no município e na Vila da Madalena".

"Magusto Socialista"

Realizou-se no passado sábado, dia 13 de Novembro, o "Magusto Socialista", na Secção do PS - Vila da Madalena em comemoração do dia S. Martinho.

Esta comemoração contou com a presença, entre outros, do presidente da comissão política concelhia do PS Gaia e vereador da câmara de Gaia, Eduardo Vítor Rodrigues, da vereadora socialista, Elisa Cidade e do secretário coordenador da secção da Vila da Madalena, José Carlos Cidade, além de numerosos militantes e simpatizantes socialistas.

Foi um evento muito divertido, no qual se fez um esforço por manter as tradições das gerações passadas, e transmiti-las aos mais jovens, (que eram muitos) de forma a não deixar "morrer" o património histórico colectivo.

No próximo ano há mais... castanhas e vinho...



Sarau Artístico de Solidariedade

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia organizou o "Sarau Artístico de Solidariedade a favor das crianças do centro de acolhimento N.º Sr.ª da Misericórdia", protagonizado pelo Grupo Coral da Justiça. O espectáculo teve lugar no passado dia 20 de Novembro, no Cine-Teatro Eduardo Brazão, em Valadares.



As receitas de bilheteira deste sarau artístico de solidariedade, gentilmente oferecido pelo coral da justiça, reverteram a favor das crianças do centro de acolhimento temporário N.º Sr.ª da Misericórdia.

O centro nasceu a 8 de Abril de 1999 e tem como finalidade acolher e encaminhar as situações de crianças em risco social, mediante decisão judicial ou das comissões de protecção de crianças e jovens. Estas crianças provêm de famílias de risco com os mais variados problemas, desde toxicod dependência, alcoolismo ao abandono.

Tem uma lotação máxima de 15 crianças até aos 6 anos de idade que podem permanecer na instituição, dependendo da gravidade dos casos, por um período até seis meses ou superior, havendo mesmo casos em que ficam por mais do que um ano.

Esta valência possui três técnicos: a directora técnica, que congrega também a função de assistente social, uma educadora de infância e uma psicóloga. Muitas destas crianças têm sérios problemas de saúde, cuja medicação é bastante cara.

Apesar da ajuda da Segurança Social, através de uma comparticipação mensal, por força do Acordo Atípico em vigor, e do município de Vila Nova de Gaia, que cedeu o edifício em regime de contrato de comodato e que assume os custos com a energia eléctrica, água e gás, a Misericórdia de Gaia tem um custo mensal de 615 euros mensais. Actualmente, os 15 lugares no centro de acolhimento encontram-se totalmente ocupados.

Suecos ajudam misericórdia

A Misericórdia de Gaia recebeu, na última segunda feira, diverso material hospitalar, ajudas técnicas e de lazer para os seus lares sociais, oferecidos pela Fundação AGAPE.

O material chegou num camião TIR ao Lar José Tavares Bastos, que se situa na Madalena. No momento, estiveram presentes o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia e o representante da Fundação AGAPE em Portugal, José Augusto, uma velha glória do Benfica.

Estes equipamentos vão constituir uma importante ajuda para a misericórdia, pois vão substituir os que se encontram com alguma degradação nas unidades de exploração da Misericórdia de Gaia, das quais se destacam os lares sociais e o departamento da intervenção



comunitária.

A oferta irá dotar o acolhimento dos utentes da Misericórdia de Gaia de mais qualidade e conforto. Os lares sociais e o lar residencial da Misericórdia de Gaia são uma referência no acolhimento dos seniores gaienses, sendo, por isso, bastante procurados.

O departamento de intervenção comunitária desenvolve actividades centradas na família/comunidade e a área de intervenção abrange as 24 freguesias do município.

A Fundação AGAPE tem sede na Suécia e apoia muitas instituições e associações espalhadas por vários pontos do mundo. A Fundação é dirigida pelo português Carlos Quaresma, que coordena todo o processo de logística.



sigá-nos
NOTÍCIAS DE GAIA
jornal

APOIE A IMPRENSA REGIONAL

t. 223 700 574 / 6 | f. 223 700 576
noticiasdegaia@net.novis.pt

ficha técnica

Nº de Registo: I.C.S. 111060

sede, redacção,
administração

av. república, 1711 s/l esq. tras.

4430-206 vn gaia

noticiasdegaia@net.novis.pt

noticiasdegaia.wordpress.com

tel.: 223 700 574/6 | fax: 223 700 576

tiragem média: 5000 exemplares

nota: os conteúdos dos artigos de opinião são
responsabilidade de quem os assina

entidade proprietária e editor: **pressing -
empresa jornalística comunicação e imagem,
unipessoal lda.**

pressing@net.novis.pt

departamento comercial: **Lídia Oliveira**

fotocomposição: **pressing**

director: **Paulo Jorge Sousa**

paulojosousa@net.novis.pt

directores honorários: **Fernando Sousa e
Prof. Artur Villares**

chefe redacção: **Tânia Tavares CP 4278**

taniatavares@net.novis.pt

redacção: **Jorge Freitas (CE 202); Luís Morais**

Ferreira (CP 7349); Olga Pinto
colaboradores: Ademar Costa; Carlos Filipe
Rodrigues (CR 362); Cláudia Oliveira; Cristina
Silva; Danyel Guerra (CP 803); Elisete
Marques; Ermelinda Mendes; Humberto Pinho
da Silva; Isabel Andrade Monteiro; Jorge
Amaral; José Barreto; José Duarte Amaral;
Leonardo Júnior; Lúcia Pereira (CP 6958);
Manuel Carvalho; Manuel Barbedo; Maria
Graça Almeida; Mário Frota; Marta Pereira;
Miguel Ângelo Luis; Nilce Costa; Nuno Filipe;
Paulo Tavares; Raul Martins; Vasco Silva
Paulo.



Crónica do tempo que passa

* Júlio Martins

Luta encapotada

O "Zé pagóde" não precisa de ser cientista ou economista especializado, basta-lhe um curso secundário de contabilidade para entender que esta história dos "défices" não é mais nem menos do que "uma luta encapotada entre os governos e a alta finança", isto de 1974 para cá. Até essa altura quem pagava a favas era o regime ditatorial.

E quando ouvíamos os comunistas, nos primeiros anos da actual democracia, a "descarregar" as culpas na ditadura salazarista de forma odiosa a chocante, esquecendo o descalabro económico da I República, recordamos uma afirmação de quem de direito que o modelo que funciona nas finanças, ainda hoje, é o que foi instituído por Salazar.

Evidentemente que as crises económicas, aqui ou na China, são sempre resultantes de uma outra luta, também ela encapotada, entre as duas forças em evidência: Capital e Trabalho.

E por mais voltas que lhe queiram dar não saímos disto: cada um puxa a "brasa para a sua sardinha" e quanto à unidade de valores culturais, patronais e respeito mútuo, temos conversado.

O empregador procura, habilidosamente, a forma de pagar o menos possível e o trabalhador a tentar defender-se com as armas de que dispõe, muitas das vezes altamente prejudiciais à economia global.

Com o objectivo de contribuir para um melhor conhecimento dos textos constitucionais, no que respeita ao associativismo, a Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto realizou em Alcântara uma exposição Nacional do Centenário da República, tendo os oradores abordado o direito à liberdade de pensamento, o direito de expressão, o da liberdade de reunião e o da liberdade de associação. Qual a situação destes direitos hoje e que perspectivas para o futuro? Questões levantadas por palestrantes de nomeada nacional, casos concretos de Guilherme da Fonseca (Juiz Jubilado do Tribunal Constitucional e do Supremo Tribunal de Justiça), Augusto Flor (Antropólogo/Investigador; Pedro Ventura (Arqueólogo/Historiador e Presidente Científico das Comemorações Associativas); e Sérgio Pratas (Jurista/Doutorando em Políticas Públicas e Membro do Conselho Nacional da Confederação) - entre outros.

Sem dúvida alguma que na vertente sócio - cultural ainda temos muito que fazer à escala nacional e nessa altura deixaremos o epíteto do "povo mais atrasado da Europa".

Vigília no Seminário e Rancho na Quinta de Medeiros

Vigília Missionária na Capela do Seminário da Boa Nova em Valadares, depois de pré ensaios com leituras, narrações, cânticos, acompanhados a três violas, ali se reuniram os Grupos Missionários de Gupilhares, Madalena, Valadares e Vilar do Paraíso, onde deram testemunho para o 84º Dia Mundial das Missões e Outubro Missionário. Recomendado pelo Papa Bento XVI e pelo Bispo da Diocese do Porto.

Também o Rancho Folclórico de Valadares comemorou o seu 20º Aniversário, 1900/2010. Esta coincidência culminou com uma desfolhada na tradicional Quinta de Medeiros, que como em anos anteriores, este majestoso lugar foi franqueado pelo seu rendeiro. A desfolhada alegrou os participantes com cantares, beijinhos e abraços, na presença do milho rei. Foram servidas castanhas, bebidas e caldo verde. O rancho com vestes, danças e cantares, demonstraram aos presentes as vivências de tempos vividos pelos antepassados.

Manuel Carvalho

noticiasdegaia@net.novis.pt



monólogos municipais

Barack sem Michelle... NÃO!!!

Esta semana foi muito empolgante! Tivemos orçamento. Tivemos crise. Tivemos FMI. Ou a potencial presença dos srs. do FMI! E Sócrates e Cavaco!!!

Bom, até aqui tudo básico e normal! Mas depois... chegou o sr. dólares!!!! O éxtase foi à red line!!! O sr. Obama chegou. O sr. Obama chegou acompanhado de muito protocolo...

Mas, o sr. Barack chegou sem a sua Michelle! E isso não é justo!

De que vale ver desfilar um dos homens mais importantes do mundo... se desfila sem a primeira-dama!

De que valeu então esta visita? Só a Merkel a desfilar... estilo frio e cinzento germânico! Nem vale a pena procurar as revistas cor-de-rosa... de certo, a impressão ser a cores ou a preto e branco... seria a mesma coisa!!!

Nem a inveja teve direito a ficar na frente das tv's... para quê??? O sorriso branco da senhora Obama não podia ser flashado enquanto devorava um pastelinho de Belém....

Não é justo! Nós que até nos esmeramos para receber o 'tio Sam'. Alargámos o cinto, coisa rara por estes lados. E a tia? Fez-nos uma desfeita!!! Andámos a limpar a casa a correr. Contratámos empresas para encobrir o pessimismo... para receber Barack Obama!!!!???

Nem a Madame Carla Bruni desfilou as suas plásticas! Nem as sobrinhas do monsieur Sarkozy!!! Nada! Nada! Nada!!!

Será que posso retirar-me dos euritos que 'doei' para a 'despedida de solteiros' que decorreu na minha capital?

A tal cimeira que fechou fronteiras a alguns! Fechou algumas fronteiras... com medo de atentados!!! Mas será que não estudaram a lição??? O meu país é o tal dos 'heróis valentes e imortais'.... Alguém se atreveria a atentar contra algo ou alguém????

A tal cimeira em que os homens - os nossos - estendiam a mão para cumprimentar os convidados, ansiosos para estender a outra a pedir... uma esmola para contrariar a crise em que estamos instalados!

A tal cimeira que levou o nome de Portugal bem longe, mas que para nós não trouxe nada.... Bom, trouxe mais uns milhões que temos de desembolsar... mais uma vez sem saberem a nossa opinião... Ainda se fosse para ver os modelitos da Michelle...

Bento XVI teve, tem e terá sempre uma 'pedrinha no seu sapato': João Paulo II. Depois de um grande mito, o sucessor tem grandes problemas em assumir-se! Para além de não ter a empatia natural de Karol Wojtyła tinha...

Mas, paulatinamente, o líder religioso tem ganho a confiança do seu rebanho. Cada missa, cada vigília, cada visita internacional vai incrementando um laço maior entre a classe religiosa.

Pessoalmente, sempre admirei João Paulo II. Sem explicação, confesso! Já por Bento XVI... a coisa não funciona da mesma forma.

Mas... é verdade, há um mas... o Papa deu um grande passo para a aproximação dos 'religiosos, mas pouco'... Bento XVI mostrou uma abertura clara à utilização do preservativo no combate à Sida.

Grande atitude... Grande passo para combater um flagelo... mais um parceiro para evitar o alastramento de uma doença que mata milhares de pessoas...

As minhas expectativas em relação ao 'mandato' papal eram nulas... mas, com esta atitude, vou passar a olhar para este líder religioso de outra forma!!!

Tânia Tavares



Como se muda o pensamento

O grande cineasta português António Lopes Ribeiro ao pronunciar, anos atrás, conferência na "Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto", a que tive a felicidade de assistir, afirmou: o cinema não é bom nem mau (no aspecto moral,) porque é o espelho da sociedade.

Não seria melhor asseverar que a sociedade pode ser o espelho: do cinema, da literatura e da mass-media?; não é assim que nos ensina o velho anexim: "Água mole em pedra dura, tanto dá até que fura".

O vulgo não pensa, embora pense o contrário; limita-se a repetir o que a minoria diz. Se a elite, pelos meios de comunicação, afirma que é bom, o povo repete que é ótimo, e não é fácil convencê-lo que pode ser vítima de máquina bem montada pela minoria pensante.

Sem a minoria as "massas" seriam acéfalas. É a elite, a que tem o poder, que lança a ideia.

São "emissores" que transmitem ondas invisíveis, que o publico, leitor e ouvinte, capta como bom "receptor", mesmo sem o desejo.

É costume dizer-se: "Anda qualquer coisa no ar". Não se sabe o que é, mas presente-se a força do pensamento, que vagueia como vento, que vai e vem e não se sabe onde está. Paulatinamente infiltra-se na mente, anestesia, ao ponto de esta tolerar e aceitar, como natural, o que rejeitava.

A minoria conhece essa "força" esse "poder" incontestável, e usa-a para plasmar o povo, consoante interesses e desejos de ocasião.

Se o cristianismo perde influência é porque desapareceram, ou poucos são, os postos "emissores".

O vulgo não consegue "sintonizar" a Palavra, porque não há quem escreva, quem pregue, quem ensine e difunda a Mensagem; infelizmente, para os crentes, forças modernistas, pais da Nova Moral, assentaram baterias, que ribombam na TV, rádio e imprensa, e ecoam nas mentes indefesas.

Bom é recordar aqui Gabriel Marcel: " Não se pode negar a possibilidade de manipular a opinião pública. Pelo contrário, sabemos que é a coisa mais maleável do mundo".

Como se disse, o povo não pensa, e como os intelectuais cristãos receiam - nem todos, - mostrar-se ao mundo como tal, porque temem serem apelidados de retrógrados e perderem privilégios, preferem serem duplos: cristãos no templo e agnósticos, na escola, na imprensa e na política.

Vemos então cristãos escreverem livros obscenos; políticos aprovando leis que bradam aos Céus e à natureza; e cançonetistas que interpretam letras brejeiras, porque esquecem que não se pode servir dois senhores: a Deus e ao dinheiro

Humberto Pinho da Silva
humbertopinhosilva@sapo.pt

A má vontade contra os ciganos

Parece estar na moda. Talvez não seja só esse o problema. Pode ser só o aproveitamento do momento. Também algumas vozes portuguesas estão a levantar-se contra etnia cigana. Nomeadamente contra aqueles que vivem dependentes da Segurança Social. Defendem a integração plena dos ciganos que o mesmo será dizer obrigá-los a pagar impostos. Insurgem-se contra aqueles que, aparentemente, nada mais fazem do que esperar pela pensão mensal estatal. Vêem muito do seu dinheiro a ser gasto sem necessidade. E há muita gente a concordar com esta posição. Revoltam-se contra os benefícios que, ao que parece, lhes dão direito até a casa. Vão mesmo mais longe, ao ponto de até apoiarem a decisão do presidente francês, Nicholas Sarkozy (este, antes de os expulsar, não deveria ter realizado um esforço, a nível nacional, para os integrar?). Vamos analisar a questão. Para começar, esta não pode ser pensada de forma localizada. Tem de ser apreciada no conjunto da sociedade na qual, integrados ou não, os ciganos vivem. E é aí que começa o erro de quem está a reflectir sobre o assunto (pelo menos dos que ouvi até agora). Há ciganos pobres assim como há ciganos ricos. Os pobres, tal como outros quaisquer pobres, têm de ser ajudados. Prefiro contribuir, com os meus impostos, para quem tem pouco ou nada do que para aqueles que têm muito e não querem abdicar do pouco que extraem do seu principesco salário em favor dos que não podem contribuir com tanto ou mesmo nada (refiro-me, por exemplo, aos gestores das empresas públicas e à posição de alguns neste momento de crise que atravessamos). Depois, para se pagar impostos, tem de se ter rendimentos e quem não os tem não pode inventá-los. Tem de se ter emprego para ter rendimentos ou trabalhar por conta própria. Ora, numa sociedade onde prolifera o desemprego, todos sabemos que se torna mais difícil arranjar-los para os ciganos que, ainda por cima, não estão, muito deles, bem vistos. E por uns pagam os outros. Mas isto não é regra, pois todos conhecemos pessoas que são mais "ciganos" que os próprios. Depois, parte-se do princípio que, quem tem tais benefícios, precisa mesmo. Acho que, ao pensarmos, de forma global, na erradicação total da pobreza, estaremos a contribuir para a verdadeira solução dos ciganos. Se eles pagam impostos ou não? Bem, vamos dar uma olhadela pela situação geral do país. Todos sabemos que em matéria fiscal há muita injustiça. Muitos daqueles que poderiam (e deveriam) contribuir para o bem-estar geral do país, limitam-se a declarar números equivalentes ao rendimento mínimo nacional, mais ou menos, pelo que não pagam impostos e recebem ainda o dinheiro do reembolso. Ora, assim sendo, e partindo do princípio que também há ciganos que fazem o mesmo, não podemos focalizar a nossa atenção neles, só por serem ciganos, temos de pensar esta questão, a nível do país, e resolvê-la deste modo. Toda e qualquer acção que não seja assim realizada, deixa muito a desejar e está longe de satisfazer as reais necessidades do país. São estas injustiças que criam a má vontade contra quem não tem culpa limitando-se a seguir a prática de outros.

Fátima Nascimento

Nova Onda

Áurea versus musicalidade multifacetada no panorama da música em Portugal



Foi lançado recentemente pela Sony-Bmg um trabalho discográfico da intérprete citada.

O contexto do trabalho discográfico é definido duma qualidade extremamente apreciável para apreciadores de música anglo-saxónica, os temas bem elaborados com um gosto apreciável da Soul Music tem uma influência dentro dos Soul Singers Americanos na vertente feminina.

Muito precoce para a idade o trabalho de Áurea tem esse contexto com qualidade acompanhada de excelentes músicos, os temas atingem uma fasquia elevada para a produção nacional.

Recentemente o cd do espectáculo de Las Vegas Viva Elvis inseriu na edição nacional o tema "Love me Tender" em que a interprete canta junto com Elvis recorrendo às novas tecnologias de remasterização, na qual sobressai a sua qualidade de interprete.

Sendo o mercado nacional muito heterogéneo de gostos com bastante iliteracia musical latente o gosto é predominantemente indefinido. No entanto a critica especializada tem dado ênfase e notoriedade ao CD da cantora, em apreciação os temas que compõe o álbum são de apreciável qualidade.

Uma boa oferta em surpresa de Natal para apreciadores de boa musica e interpretes no contexto nacional.

Jorge Amaral

DIREITO DE RESPOSTA

EXMO. SENHOR DIRECTOR:
MADALENA... CIDADE OU VILA - EISA QUESTÃO!...

Ainda sobre a questão da passagem de cidade a "vila" da simpática freguesia da Madalena e, implicitamente, sobre o "direito de resposta", assinado pelo ilustre colonista do nosso prestigiado jornal "Notícias de Gaia", Exmo. Senhor José Carlos Cidade, cumpre-me, apenas, pedir-lhe que responda às perguntas, abaixo transcritas e que foram inseridas no meu escrito, o qual deu origem ao citado direito de resposta (direito que lhe assiste, obviamente), mas que às quais o meu ilustre concidadão não fez referência, preferindo incluir as simpáticas freguesias de Gulpilhares e de Valadares, as quais não estão referenciadas no meu escrito, pura e simplesmente porque, de facto, estas, não fazem parte integrante da Cidade de Gaia e, por isso, Valadares (por exemplo) foi, merecidamente e em tempo oportuno, elevada à categoria administrativa de "Vila".

As perguntas, acima citadas são as seguintes:

"(...) porque é que a freguesia de Avintes passou a Vila e, não, a vizinha freguesia de Oliveira do Douro?... Então, esta, não merecia mais que aquela?... Que me desculpem os avintenses e a sua vila, que bem a merecem!... Mas... e os oliveirenses e a sua freguesia?... Não mereceriam ter passado à categoria administrativa de vila?... Não e explico porquê: o principal motivo, foi o de que Oliveira do Douro - tal como a Madalena e todas as freguesias da periferia do centro da cidade de Vila Nova de Gaia (Afurada, Canidelo, Vilar do Paraíso e Vilar de Andorinho) - têm a categoria administrativa de Cidade... (...)"

José Duarte Amaral
latino_na_frente@tvitel.pt

Notícias de Gaia, n.º 488 de 25 de Novembro de 2010



CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE GAIA

Gaveto da Rua Ernesto Gonçalves
com a Rua da Igreja, número 1133
SEIXEZELO - VILA NOVA DE GAIA

A CARGO DA NOTÁRIA
Márcia Almeida Rola

JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que, neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, número Trinta-A de folhas trinta e três a folhas trinta e seis, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em dezoito de Novembro do ano em curso, na qual,

A) **JOAQUIM FERNANDES DE SOUSA LOPES**, viúvo, natural da freguesia de Sandim, deste concelho, onde reside na Rua da Costa, número 118, contribuinte fiscal número 101545932;

B) **MANUEL AFONSO DUARTE LOPES**, divorciado, natural da freguesia de Canedo, concelho de Santa Maria da Feira, residente na Rua António Rodrigues da Rocha, número 279, quarto direito, freguesia de Mafamude, deste concelho, contribuinte fiscal número 145404722;

C) **MARIA DE FÁTIMA DUARTE LOPES**, divorciada, natural da referida freguesia de Canedo, residente na mencionada Rua da Costa, número 118, contribuinte fiscal número 144936283;

D) **JOSÉ ARMINDO DUARTE DE SOUSA LOPES** e mulher **MARIA ARLETE MARIANO REBELO DE SOUSA LOPES**, casados no regime da comunhão de adquirido, natural, da referida freguesia de Sandim, residente na Rua do Rosário, número 297, dita freguesia de Mafamude, contribuinte fiscal número 161973574;

E) **JOAQUIM DUARTE DE SOUSA LOPES**, divorciado, natural da aludida freguesia de Sandim, onde reside na dita Rua da Costa, número 118, contribuinte fiscal número 161715974;

F) **RUI MANUEL DUARTE DE SOUSA LOPES**, casado com **Maria de Fátima Martins da Silva Tavares**, no regime da comunhão de adquiridos, natural da mencionada freguesia de Sandim, onde reside na Rua da Costa, número 148, contribuinte fiscal número 147879310.

Declararam que são donos e legítimos possuidores, em comum e sem determinação de parte ou direito, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:

UM - **RÚSTICO**, denominado "Leira Quadrada das Fontes", composto por terra a mato e pinheiros, sito no Lugar de Gende, freguesia de Sandim, concelho de Vila Nova de Gaia, com a área de mil duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Alexandre Nunes da Mota, do sul com os outorgantes, do nascente e poente com António Pinto Tavares, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 3995 (parte)**, com o valor patrimonial e atribuído de onze euros e setenta e sete centimos, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Gaia sob o número **dois mil setecentos e cinquenta e quatro**, aí registado a favor de Alexandre Fernandes da Mota, casado, pela inscrição apresentação quatro, de onze de Agosto de mil oitocentos e noventa e oito;

DOIS - **RÚSTICO**, denominado "Leira das Fontes de Cima", composto por terra a mato e pinheiros, sito no Lugar de Gende, freguesia de Sandim, concelho de Vila

Nova de Gaia, com a área de mil duzentos e oitenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte e sul com os outorgantes, do nascente e poente com António Pinto Tavares, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 3995 (parte)**, com o valor patrimonial e atribuído de onze euros e setenta e sete centimos, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Gaia sob o número **dois mil setecentos e cinquenta e cinco**, aí registado a favor de Alexandre Fernandes da Mota, casado, pela inscrição apresentação quatro, de onze de Agosto de mil oitocentos e noventa e oito;

TRÊS - **RÚSTICO**, denominado "Lameiros e Monte da Fonte Velha", composto por terreno lavradio e monte, sito no Lugar de Gende, freguesia de Sandim, concelho de Vila Nova de Gaia, com a área de mil duzentos e oitenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com os outorgantes, do sul com herdeiros de Roque Alves Santos, do nascente e poente com António Pinto Tavares, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 3995 (parte)**, com o valor patrimonial e atribuído de onze euros e setenta e oito centimos, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Gaia sob o número **dois mil setecentos e cinquenta e seis**, aí registado a favor de Alexandre Fernandes da Mota, casado com Joaquina Guedes Vieira da Silva, pela inscrição apresentação quatro, de vinte e três de Dezembro de mil oitocentos e noventa e três;

Que, por escritura de doação, outorgada no dia cinco de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e sete, na Secretaria Notarial de Vila Nova de Gaia, exarada a folhas quarenta e duas, do livro Cinco - C, António de Sousa Lopes e mulher Maria Fernandes Guedes, já falecidos, doaram a seu filho Joaquim Fernandes de Sousa Lopes e mulher, a raiz dos ditos prédios.

Que, por sua vez, Maria Fernandes Guedes e marido António de Sousa Lopes, adquiriram estes prédios, por escritura de sucessão e partilha, outorgada no dia quinze de Maio de mil novecentos e cinquenta e um, na Secretaria Notarial de Vila Nova de Gaia, exarada a folhas trinta e cinco, do livro Quinhentos e vinte e sete - B, aberta por morte de, respectivamente, seu pai e sogro, Alexandre Fernandes da Mota, que faleceu no estado de viúvo de Joaquina Vieira Guedes da Silva.

Que, o referido Alexandre Fernandes da Mota, adquiriu, no estado de viúvo, os mencionados prédios, por escritura de divisão e partilha, por óbito de sua falecida mulher, Joaquina Guedes Vieira da Silva, por volta do ano de mil novecentos e vinte e dois, que não conseguem localizar, apesar das buscas efectuadas nos cartórios da região.

Que, em consequência das referidas escrituras de habilitação de herdeiros, doação, sucessão e partilha e ainda divisão e partilha, por si e sucedendo na posição dos seus antecessores, estão na posse e fruição dos identificados prédios, há mais de vinte anos, limpando-os, lavrando-os, colhendo as culturas e pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, tudo isto ininterruptamente, sem violência ou oposição de quem quer que seja e à vista de toda a gente, como seus exclusivos proprietários.

Que, esta posse titulada, de boa fé, contínua, pacífica e pública, conduziu à aquisição do direito de propriedade dos mencionados prédios por usucapião.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Cartório Notarial de Seixezelo - Vila Nova de Gaia, dezoito de Novembro de dois mil e dez.

A Notária,

(Lic. Márcia Almeida Rola)

Notícias de Gaia, n.º 488 de 25 de Novembro de 2010



cartório notarial
laurindagomes

EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

Laurinda Maria Teixeira Gomes, Notária do Cartório Notarial de Laurinda Gomes, sito na Rua das Carmelitas, n.ºs 26, 2º andar, no Porto:

Certifica narrativamente, para efeitos de publicação, que, por escritura de onze de Novembro de dois mil e dez, exarada a folhas onze e seguintes do livro cento e cinquenta, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de Justificação Notarial, na qual foi justificante:

Margarida Manuela Barbosa Alves Moreira e Silva casada sob o regime da comunhão de adquiridos com **Manuel Joaquim Sousa Da Silva**, natural da freguesia de Gulpilhares, concelho de Vila Nova de Gaia, residente na Rua de Casais, n.º 164, Gulpilhares, Vila Nova de Gaia

Mais certifica que, nessa escritura, foi pela justificante declarado o seguinte:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte:

Prédio urbano, com dependência e pátio, sito na Rua do Paniceiro n.º 354 freguesia do Canidelo, concelho de **Vila Nova de Gaia**, inscrito na respectiva matriz em seu nome sob o artigo 103, e encontra-se descrito na **Primeira Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Gaia como parte da descrição número quatro mil setecentos e trinta e dois**;

Que o referido prédio veio à sua posse por adjudicação em inventário por óbito de seus pais, **Manuel Alves Moreira** e mulher, **Margarida Celeste da Silva Barbosa Morgado**, que correu os seus termos no Tribunal Judicial de Vila Nova de Gaia sob o n.º 1.857, com transitio em julgado em 19 de Fevereiro de 1995;

Que o identificado prédio se encontra registado em comum a favor de Manuel Alves Moreira, e Joaquim Alves Moreira pela apresentação cinco de vinte e cinco de Março de mil novecentos e quarenta e dois, tendo este Joaquim Alves Moreira transmitido o seu direito no dito prédio não se sabe a que título, e em data que não se sabe precisar ao seu irmão Manuel Alves Moreira, passando o mesmo a possuí-lo na sua totalidade, não tendo, apesar de buscas várias maneira de obter qualquer título para fins de registo predial;

Que assim, justifica por este meio o seu direito de propriedade sobre o citado imóvel;

Está conforme.

PORTO e referido Cartório, aos 11 de Novembro de dois mil e dez.

A Notária,

a) **Laurinda Gomes**

av. república, 1711 s/l esq. tras.
4430-206 vn gaia
tels.: 223 700 574/6
fax: 223 700 576
pressing@net.novis.pt

Pressing
Soluções em Comunicação

empresa jornalística
comunicação e
imagem, unipessoal
lda.

António Oliveira apresenta *Pedra d'Água*

António Oliveira, escritor e professor, apresentou no passado dia 18 de Novembro o seu mais recente romance "Pedra d'Água".. A cerimónia de apresentação decorreu no ISLA Gaia e contou com a presença de cerca de 70 pessoas, desde o editor da obra, Jorge Castelo Branco, amigos do autor, colegas de trabalho e alunos. Artur Villares, que ficou incumbido da apresentação do livro, define-o como uma obra com "muita criatividade", onde "as personagens ganham vida própria".

O livro mistura ficção com realidade e a lenda com o presente e conta a história de uma sereia encontrada numa praia algures entre a Ericeira e a Serra da Lua. De acordo com o autor este livro é composto por "histórias que levaram muito tempo a investigar e muito prazer a escrever".

Perguntado sobre o porquê de ter continuado a escrever, António Oliveira afirma ser um escape: "a escrita permite-me sair desta realidade e criar outros mundos paralelos onde me entretenho, onde vou vivendo outras vidas (...) esta rotina a certa altura cansa." O autor, que afirmou "escrever sempre para a gaveta", já tem publicados mais dois livros: "O que resta de Deus", de 2008, e "Nove Contos Menos Mais Um", de 2009.

Cláudia Lopes e Ana Oliveira



Campanha de recolha de brinquedos e alimentos

A Comissão Política Núcleo PSD Valadares está a preparar uma campanha de recolha de brinquedos e alimentos não perecíveis que vai reverter a favor da Associação Protectora da Criança.

A acção desenrola-se entre os dias 27 de Novembro a 18 de Dezembro, de segunda a sexta, das 16 às 19 horas, e aos sábados das 10 às 13 horas. Os interessados devem dirigir-se à sede do núcleo, na rua Manuel Moreira da Costa Júnior, número 549.

A Associação Protectora da Criança nasceu há 55 anos, fruto do interesse do Dr. Leonardo Coimbra pela causa das crianças abandonadas, órfãs e com grandes dificuldades.

O objectivo da instituição é facultar todos os instrumentos necessários às crianças, ao nível da educação (quer escolar quer social), regras base em sociedade, para que no futuro possam ingressar nas famílias ou directamente na vida adulta com todos os factores de que foram privados durante a infância e juventude: carinho, atenção e educação.

A associação está sedeadada na freguesia de Valadares. Contactos: Rua Professor Amadeu Santos, 472; telefone 227 110 983; email: geral@apcrianca.pt
ALIMENTE ESTA IDEIA. OBRIGADO!

CAMPANHA RECOLHA BRINQUEDOS & ALIMENTOS

Recolha de brinquedos e alimentos não perecíveis a entregar à Associação Protectora da Criança. Deixe o seu contributo!

Rua Manuel Moreira da Costa Júnior, 549
27 Nov. a 18 Dez.
Seg. a Sex. 16h - 19h
Sáb. 10h - 13h

ALIMENTE ESTA IDEIA. OBRIGADO!

RESTAURANTE

LA DOLCE ITALIA, situado em Vila Nova de Gaia, é uma pizzaria e restaurante com **AMBIENTE FAMILIAR E ACOLHEDOR** onde poderá saborear as melhores especialidades Italianas, confeccionadas em **FORNO RÚSTICO. TRADIÇÃO, QUALIDADE E REQUINTE** no paladar, e o que lhe oferecemos com os nossos deliciosos pratos.

Prove também as nossas **FRANCESINHAS E GRELHADOS MISTOS.**
Esceira à terça-feira.

La Dolce Italia
Rua de Aquilino Ribeiro, 94 | Alto do Freixo | Oliveira do Douro | 4430-310 Vila Nova de Gaia
Tel. 227 828 211 | Email: geral@ladolceitalia.eu | www.ladolceitalia.eu

av. república, 1711 s/l esq. tras.
4430-206 vn gaia
tels.: 223 700 574/6
fax: 223 700 576
pressing@net.novis.pt



Natal - Campanha de Reutilização e Solidariedade no Natal

Visite a REUTILÂNDIA nestas datas e leve* uma oferta** para alegrar o Natal das suas crianças.

ROTEIRO NATAL

Condição 2 Nov. - Anta do Freixo	Condição 16 Nov. - Anta do Freixo
Prémio 1 Nov. - Anta do Freixo	Condição 1 Nov. - Anta do Freixo
Prémio 2 Nov. - Anta do Freixo	Condição 2 Nov. - Anta do Freixo
Prémio 3 Nov. - Anta do Freixo	Condição 3 Nov. - Anta do Freixo
Prémio 4 Nov. - Anta do Freixo	Condição 4 Nov. - Anta do Freixo
Prémio 5 Nov. - Anta do Freixo	Condição 5 Nov. - Anta do Freixo
Prémio 6 Nov. - Anta do Freixo	Condição 6 Nov. - Anta do Freixo
Prémio 7 Nov. - Anta do Freixo	Condição 7 Nov. - Anta do Freixo
Prémio 8 Nov. - Anta do Freixo	Condição 8 Nov. - Anta do Freixo
Prémio 9 Nov. - Anta do Freixo	Condição 9 Nov. - Anta do Freixo
Prémio 10 Nov. - Anta do Freixo	Condição 10 Nov. - Anta do Freixo
Prémio 11 Nov. - Anta do Freixo	Condição 11 Nov. - Anta do Freixo
Prémio 12 Nov. - Anta do Freixo	Condição 12 Nov. - Anta do Freixo
Prémio 13 Nov. - Anta do Freixo	Condição 13 Nov. - Anta do Freixo
Prémio 14 Nov. - Anta do Freixo	Condição 14 Nov. - Anta do Freixo
Prémio 15 Nov. - Anta do Freixo	Condição 15 Nov. - Anta do Freixo
Prémio 16 Nov. - Anta do Freixo	Condição 16 Nov. - Anta do Freixo
Prémio 17 Nov. - Anta do Freixo	Condição 17 Nov. - Anta do Freixo
Prémio 18 Nov. - Anta do Freixo	Condição 18 Nov. - Anta do Freixo
Prémio 19 Nov. - Anta do Freixo	Condição 19 Nov. - Anta do Freixo
Prémio 20 Nov. - Anta do Freixo	Condição 20 Nov. - Anta do Freixo
Prémio 21 Nov. - Anta do Freixo	Condição 21 Nov. - Anta do Freixo
Prémio 22 Nov. - Anta do Freixo	Condição 22 Nov. - Anta do Freixo
Prémio 23 Nov. - Anta do Freixo	Condição 23 Nov. - Anta do Freixo
Prémio 24 Nov. - Anta do Freixo	Condição 24 Nov. - Anta do Freixo
Prémio 25 Nov. - Anta do Freixo	Condição 25 Nov. - Anta do Freixo
Prémio 26 Nov. - Anta do Freixo	Condição 26 Nov. - Anta do Freixo
Prémio 27 Nov. - Anta do Freixo	Condição 27 Nov. - Anta do Freixo
Prémio 28 Nov. - Anta do Freixo	Condição 28 Nov. - Anta do Freixo
Prémio 29 Nov. - Anta do Freixo	Condição 29 Nov. - Anta do Freixo
Prémio 30 Nov. - Anta do Freixo	Condição 30 Nov. - Anta do Freixo
Prémio 1 Dec. - Anta do Freixo	Condição 1 Dec. - Anta do Freixo
Prémio 2 Dec. - Anta do Freixo	Condição 2 Dec. - Anta do Freixo
Prémio 3 Dec. - Anta do Freixo	Condição 3 Dec. - Anta do Freixo
Prémio 4 Dec. - Anta do Freixo	Condição 4 Dec. - Anta do Freixo
Prémio 5 Dec. - Anta do Freixo	Condição 5 Dec. - Anta do Freixo
Prémio 6 Dec. - Anta do Freixo	Condição 6 Dec. - Anta do Freixo
Prémio 7 Dec. - Anta do Freixo	Condição 7 Dec. - Anta do Freixo
Prémio 8 Dec. - Anta do Freixo	Condição 8 Dec. - Anta do Freixo
Prémio 9 Dec. - Anta do Freixo	Condição 9 Dec. - Anta do Freixo
Prémio 10 Dec. - Anta do Freixo	Condição 10 Dec. - Anta do Freixo
Prémio 11 Dec. - Anta do Freixo	Condição 11 Dec. - Anta do Freixo
Prémio 12 Dec. - Anta do Freixo	Condição 12 Dec. - Anta do Freixo
Prémio 13 Dec. - Anta do Freixo	Condição 13 Dec. - Anta do Freixo
Prémio 14 Dec. - Anta do Freixo	Condição 14 Dec. - Anta do Freixo
Prémio 15 Dec. - Anta do Freixo	Condição 15 Dec. - Anta do Freixo
Prémio 16 Dec. - Anta do Freixo	Condição 16 Dec. - Anta do Freixo
Prémio 17 Dec. - Anta do Freixo	Condição 17 Dec. - Anta do Freixo
Prémio 18 Dec. - Anta do Freixo	Condição 18 Dec. - Anta do Freixo
Prémio 19 Dec. - Anta do Freixo	Condição 19 Dec. - Anta do Freixo
Prémio 20 Dec. - Anta do Freixo	Condição 20 Dec. - Anta do Freixo
Prémio 21 Dec. - Anta do Freixo	Condição 21 Dec. - Anta do Freixo
Prémio 22 Dec. - Anta do Freixo	Condição 22 Dec. - Anta do Freixo
Prémio 23 Dec. - Anta do Freixo	Condição 23 Dec. - Anta do Freixo
Prémio 24 Dec. - Anta do Freixo	Condição 24 Dec. - Anta do Freixo
Prémio 25 Dec. - Anta do Freixo	Condição 25 Dec. - Anta do Freixo
Prémio 26 Dec. - Anta do Freixo	Condição 26 Dec. - Anta do Freixo
Prémio 27 Dec. - Anta do Freixo	Condição 27 Dec. - Anta do Freixo
Prémio 28 Dec. - Anta do Freixo	Condição 28 Dec. - Anta do Freixo
Prémio 29 Dec. - Anta do Freixo	Condição 29 Dec. - Anta do Freixo
Prémio 30 Dec. - Anta do Freixo	Condição 30 Dec. - Anta do Freixo
Prémio 31 Dec. - Anta do Freixo	Condição 31 Dec. - Anta do Freixo

OBJECTOS QUE PODE ENCONTRAR NA REUTILÂNDIA:

- Artigos de Vestuário
- Objetos Lúdicos
- Objetos de Uso Doméstico

Serviço Gratuito

REUTILÂNDIA - Associação de Reutilização de Coisas Úteis